

# Fogo de Conselho e Fogueiras



CHEFE HIPÓLITO BENITO GOMES **CALÁBRIA**  
1º G/MG – GRUPO ESCOTEIRO AIMORÉ

## **FOGO DE CONSELHO E FOGUEIRAS**

### **INTRODUÇÃO**

O Fogo de Conselho para os Escoteiros não deve ser uma simples reunião para contar e narrar aventuras. É algo mais sublime, cheio de inspiração e de felicidade, onde as atividades se encontram voltadas dentro do espírito do Escotismo.

A Promessa e a Lei Escoteira, estão presentes desde a oração de abertura até o silêncio final. A disciplina do Fogo de Conselho é a sua tônica mais característica, dando a esta atividade algo de romântico e atrativo para o jovem.

O Fogo de Conselho é uma cerimônia Escoteira, e como toda cerimônia, deve ser simples, singela e sincera. Em termos gerais, o Fogo de Conselho é uma tradição dentro do movimento Escoteiro. Baden-powell usou o Fogo de Conselho tanto para adestrar, quanto para entretenimento.

### **SIMBOLISMO DO FOGO DE CONSELHO**

O Fogo de Conselho é uma cerimônia, durante a qual, diante de um fogo simbólico, todos os membros de uma tropa ouvem, com reverência e atenção, conselhos de chefes experimentados, narrativas amenas e alegres de outros escoteiros, instruem-se e se divertem, expondo fatos e histórias aproveitáveis, lembrando anedotas espirituosas e humorismos sadios, interpretando canções, recitando e declamando poesias e prosas de fundo educativo, executando jogos e iniciativas de real proveito para a vida prática.

É uma hora de expansão, de bom humor, de alegria, de jovialidade, mas dentro da ordem e da disciplina, moralizadoras de nosso sistema.

Hora de entendimento coletivo mas não de futilidades. A frivolidade está sobrando no mundo contemporâneo e se encastela de preferência no coração inexperiente dos jovens.

O jovem tem necessidade de se expandir, de divertir-se, mas não pode e não deve sair da linha de conduta e das diretrizes do verdadeiro Escotismo. Há de ser oásis seguro da virtude e da boa ordenação da vida em meio do local.

Limpo de corpo e alma, puro nos seus pensamentos, palavras e ações, conforme preceitua o décimo artigo da Lei do Escoteiro, jamais se afastará o bom escoteiro de suas leis, mesmo nesses momentos de recreio.

Eis por que as nossas alegrias simples e inocentes diferem essencialmente das alegrias fúteis e vazias do mundo moderno.

É o Fogo que acendemos em qualquer tempo, nas noites felizes e saudosas dos nossos acampamentos, sob o céu estrelado e azul, depois de um dia cheio de tarefas bem cumpridas sob o olhar de DEUS, que está em toda parte, e da nossa Pátria querida, representada em nossa bandeira, hasteada em nosso acampamento.

Assim diante do fogo simbólico que arde no “Fogo de Conselho”, um mundo de emoções nobres, de sentimentos dignos, de desejos invulgares de aperfeiçoamento do caráter, deve emergir de nossas almas.

Escotismo é escola ideal de sólida formação, de vigorosa preparação para os futuros cidadãos das duas pátrias: a terrena e a celestial, o Brasil e o Céu.

## **ORIGENS DO FOGO DE CONSELHO**

Em tempos remotos o fogo ao ar livre foi utilizado para afastar animais ferozes e como centro de reuniões das comunidades familiares, aquecendo, iluminando, alimentando – pois era sobre ele que os alimentos se cozinhavam e era ainda em torno dele que eram consumidos.

Os nativos da Ásia, os selvagens Africanos, os pele-vermelhas da América, reuniam-se à noite em torno do fogo que, com sua luz e calor, espantava a treva, o frio e os animais. Era o momento em que todos se encontravam para conversar, cantar, contar histórias ou para planejar caçadas, ou a guerra e paz. Velhos Chefes tribais, cheios de nobreza, cobertos de cicatrizes ganhas nas grandes lutas da tribo faziam-se ouvir seus conselhos. Esses homens experimentados defendiam, conservavam e transmitiam as tradições de sua raça, narrando as lutas muitas vezes ingratas e prolongadas, que lhes doaram um patrimônio de honra e glória.

A exemplo de outras atividades escoteiras, o Fogo de Conselho, que caracteriza a mística e a ambientação do Programa de Jovens, tem sua origem nas observações do Fundador sobre costumes, valores e tradições culturais dos muitos povos que conheceu durante suas viagens.

## **OBJETIVOS E PROPÓSITOS DO FOGO DE CONSELHO**

Para o Escotismo o Fogo de Conselho é uma reunião em que à noite, iluminados e aquecidos por uma fogueira, todos se reúnem para se divertir, cantar, representar peças ligeiras, danças e também para refletir ou aprender algo de novo pela palavra do Chefe.

Através do conjunto de atividades realizadas e do ambiente criado, o Fogo de Conselho cria situações propícias para desenvolver e incentivar no jovem:

- A criatividade e a imaginação;
- A facilidade de expressão;

- A alegria;
- A sociabilidade;
- As habilidades artísticas;
- A auto confiança;
- A espiritualidade
- O treino da memória e recordações;

As situações oferecidas pelo Fogo de Conselho, onde as crianças e jovens devem buscar idéias novas para as apresentações, tomando exemplos das mais variadas formas, leva-os a exercitarem um senso criativo desenvolvendo a imaginação, a facilidade de expressão e a alegria.

O espírito de camaradagem, fortalece a amizade e a fraternidade escoteira.

Também as habilidades artísticas são desenvolvidas através das representações em si e nas suas preparações. Sendo o fogo realizado em um ambiente de semi-escuridão, iluminados apenas por uma fogueira, todo participante sente-se a vontade, desde sua primeira participação, em tomar parte nas mais variadas formas de apresentações; pois não havendo a pressão de que os outros percebam que está encabulado, uma vez que o participante também não percebe se outra pessoa está inibida, dentro do clima de informalidade e jovialidade, a auto-confiança desenvolve-se naturalmente.

Por fim, temos o desenvolvimento da espiritualidade, criado dentro do ambiente místico, cerimonioso e elevado de certos momentos do Fogo de Conselho. Todo participante é atingido pela mensagem transmitida ao final do Fogo de Conselho pelo seu Dirigente, e intacta será levado como companheira na hora do sono.

## **TIPOS DE FOGO DE CONSELHO**

O tipo e o tamanho da fogueira depende do Fogo de Conselho que queremos fazer. Embora no início do Movimento Escoteiro, Baden-Powell concebesse o Fogo de Conselho como uma cerimônia íntima apenas reunindo membros de uma seção, com o tempo, a realização de grandes atividades da comunidade, o Fogo de Conselho, revestiu-se de características diversas que, embora todas incutidas ao mesmo espírito inicial, diferenciam-se no desenvolvimento prático e exigem tratamento diferenciado.

Consideramos abaixo os seguintes tipos de Fogo de Conselho:

- De Seção
- De Grupo
- Da Família do Grupo
- De Grandes Atividades

➤ De Relações Públicas

**O Fogo de Seção**, baseado numa programação pré-estabelecida, reúne apenas os membros da Seção num clima de cordialidade. É usado por todos os ramos, (exceto lobinho) admitindo desenrolar-se sob um tema específico.

**O Fogo de Grupo**, realizado em ocasiões especiais e acampamentos de Grupo, reúne Seções e Ramos diferentes, estreitando os laços fraternais do Grupo.

**O Fogo de Família**, reúne todos os membros, juvenis e adultos, possibilitando aos pais conhecerem um pouco do que fazem seus filhos no Escotismo.

**O Fogo de Grandes Atividades**, reúne participantes de vários Grupos, Distritos e Regiões, fortalece a Fraternidade Escoteira pela atividade comum.

**O Fogo de Relações Públicas**, realizado em circunstância muito especial, apresenta para a comunidade um pouco de Escotismo. Deve merecer planejamento minucioso para não se incorrer em erros que possam afetar a imagem do Escotismo.

## PLANEJAMENTO DO FOGO DE CONSELHO

Programação, planejamento e trabalho, são os elementos básicos para que possamos dirigir qualquer Atividade.

O Fogo pode ter um nome de acordo com o motivo. Por exemplo: Fogo Árabe, Fogo de Aniversário, etc...

## ASPECTOS ESTRUTURAIS

- **Previsão:** 1:00 hora (seção) - 1:30 (Grupo e Grandes Atividades)
- **Distribuição de Funções:** Dirigente, Mestre de Cerimônias, Guardiã do Fogo
- **Local:** Escolher local propício, de preferência que ninguém tenha por ele passado durante o acampamento
- **Montagem da Fogueira:** Realizar a montagem da fogueira de acordo com o número de participantes.
- **Partes:** Montar a estrutura de apresentação de forma que todos participem e que seja variada a sequência.
- **Programa:** fazer uma programação bem dividida a exemplo do quadro abaixo

Nr	Título	Responsavel	Tempo
01	ABERTURA ACENDIMENTO	DIRIGENTE TROPA SÊNIOR	10 MIN
02	SAUDAÇÃO	DIRIGENTE	3 MIN
03	CANÇÃO	M. CERIMÔNIA	
04	ESQUETE 01	PT	
05	APLAUSO	M. CERIMÔNIA	
06	ESQUETE 02	CHEFIA	
07	APLAUSO	M. CERIMÔNIA	
08	HISTÓRIAS e ESTÓRIAS		
09	CANÇÃO	M. CERIMÔNIA	
10	MINUTO DO CHEFE	DIRIGENTE	
11	DANÇA	DIRIGENTE	
12	CADEIRA FRATERNIDADE	DIRIGENTE	
13	CANÇÃO CALMA E ORAÇÃO ENCERRAMENTO	M. CERIMÔNIA	
14	ENCERRAMENTO	DIRIGENTE	

- **Minuto do Chefe:** Deve ser centrado em assunto de interesse comum e de relevância para os jovens
- **Capa de Fogo de Conselho:** fator importante na mística da Cerimônia, é um manto de uso exclusivo em Fogos de Conselho, se constitui numa peça, ponche, capa ou blusão, adequado para se pregar distintivos e lembranças escoteiras, que contém a vida do seu possuidor.
- **Esquetes:** Devem ser de livre escolha dos jovens e boa fé, realizados para os jovens perderem a inibição, desenvolvendo a facilidade de expressão, a comunicação e a criatividade.

### RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

Usar monitores para programar

Programas simples e variados

Poucas regras, mas fazer observá-las

Ter material disponível

Certificar-se de que todos sabem o que fazer

Certificar-se de que a Patrulha de Serviço fez tudo certo (Guardião do Fogo)

75% do êxito do fogo está concentrado na Abertura

O encerramento confirma o êxito

O Mestre de Cerimônia é parte do sucesso

Nunca iniciar uma canção desconhecida

Ter uma equipe para direção, que dê continuidade ao fogo

Recomenda-se iniciar com uma canção quebra gelo (ativa)

Para terminar utilizar uma canção moderada evocando o lado espiritual.

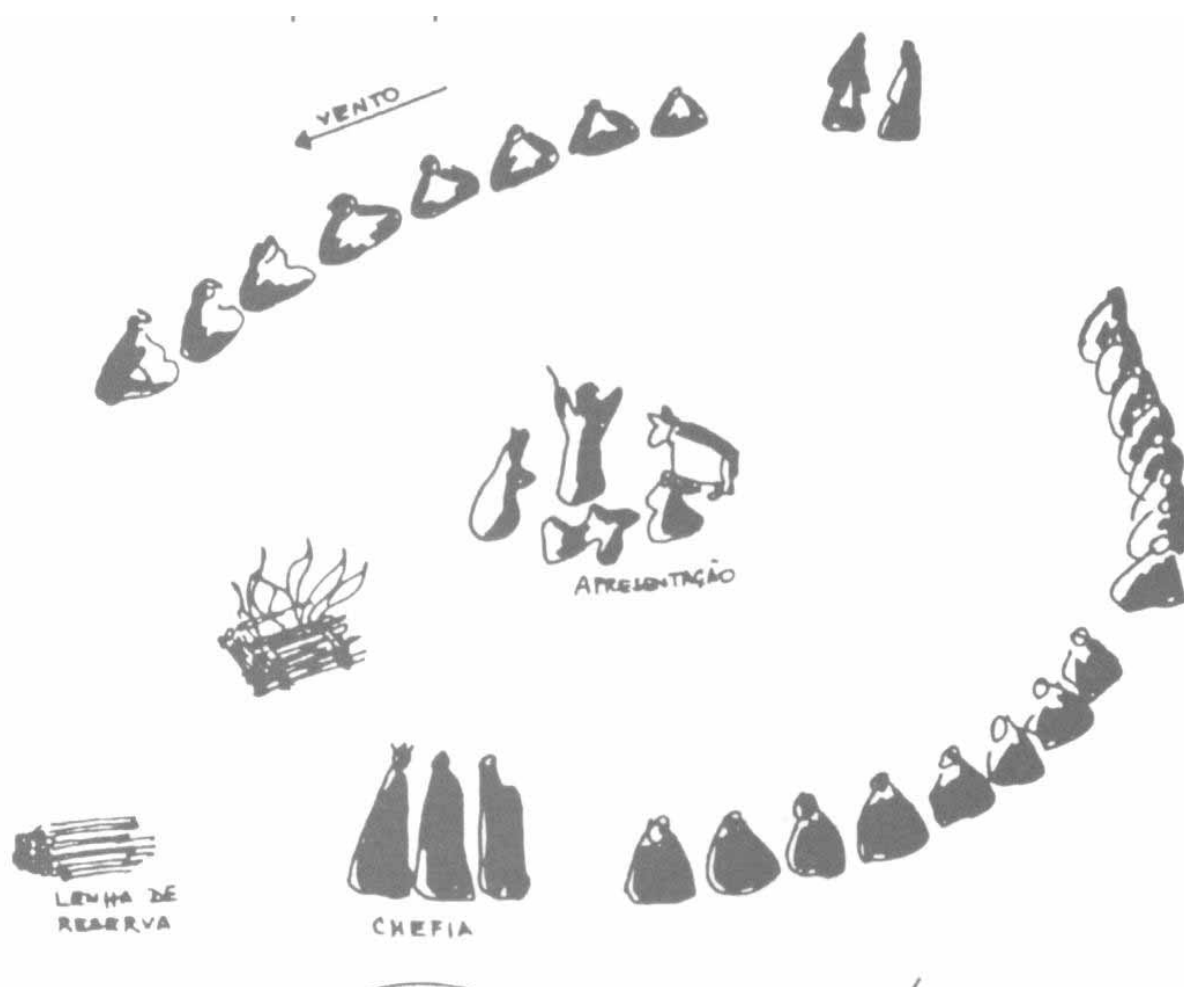
Perguntar-se : Qual é a intenção ? - Qual é o objetivo ?

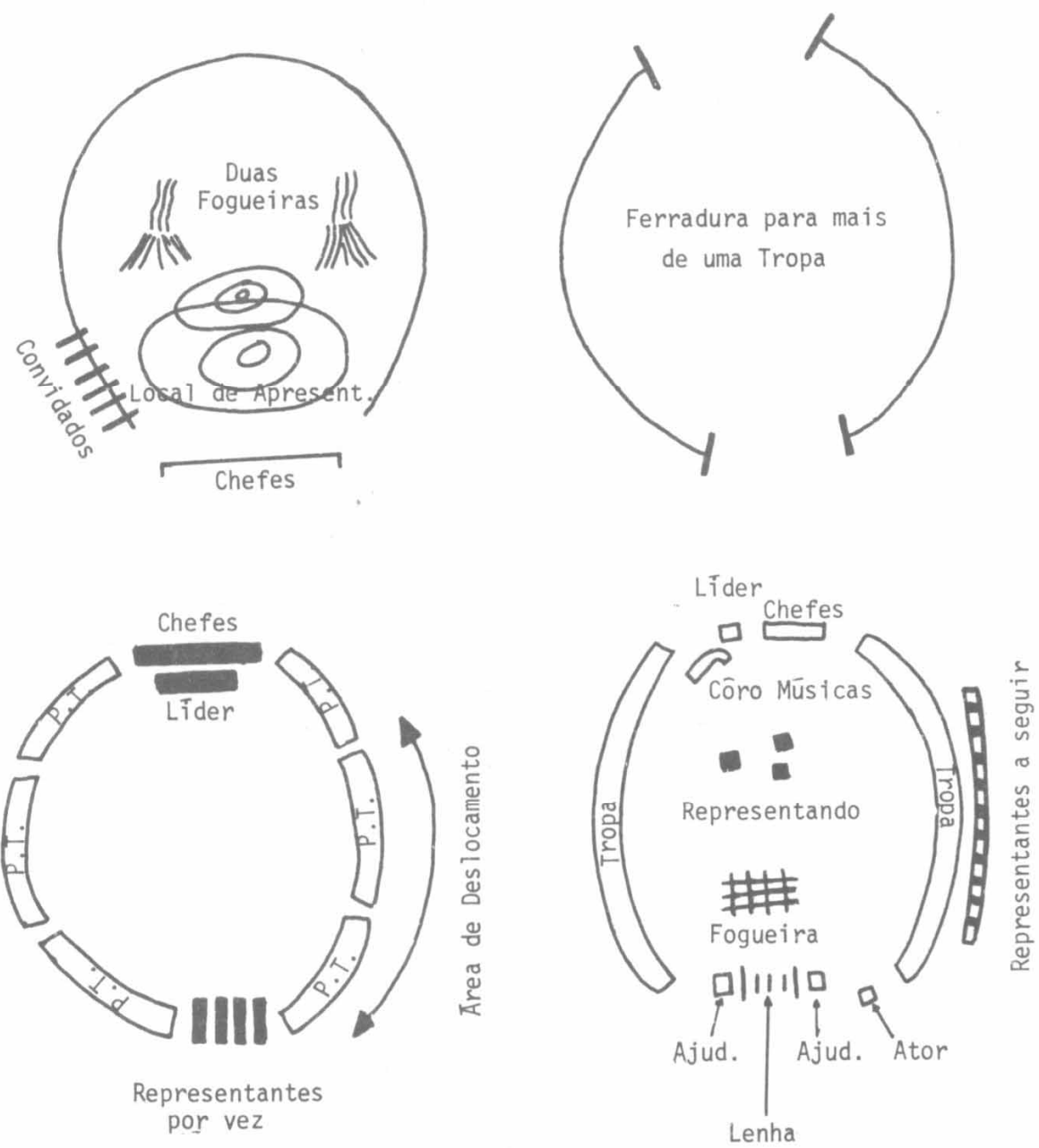
Apresentações de Patrulhas

Apresentação de Tropas

A Chefia deve fazer um esquete de preferência educativo

### DISPOSIÇÃO EM TORNO DA FOGUEIRA







## TIPOS DE FOGUEIRAS

### Tipo Estrela

Com toras grandes de madeira colocadas no chão, com um centro único, como os raios de uma roda. Um fogo deste tipo queima lentamente e não se apaga com facilidade, pois a medida que as toras forem queimando você as empurra para o centro. Este tipo de fogueira é raramente usado, só mesmo no caso do fogo de conselho com número reduzido de participantes.



### Caixa de Doce (Prateleira)

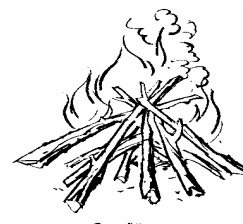
Esta fogueira também chamada tipo americana, ou fogo cruzado, é sem dúvida a mais indicada para qualquer tipo de fogo de conselho. Semelhante a uma chaminé, por onde se alimenta o fogo, é mais usada por ser fácil de montar e dar uma quantidade muito boa de luz e calor. Como é feito em camadas, o fogo pode iniciar por cima, com vantagem de ser duradouro e alimentar-se automaticamente.



Crisscross fire

### Pirâmede

É formada com a lenha sendo empilhada de pé, com a base aberta e um ponto superior central. De fácil montagem, porém não pode ser construída em tamanho maior pelo perigo que representa quando cai em consequência da queima. Proporciona muito calor, consome com facilidade e necessita de relativa quantia de lenha para reposição.



Tepee fire

## Refletor

Se porventura estivermos no campo e uma temperatura baixa nos atingir, ou uma neblina, ou ainda uma chuva repentina, deixando campo impraticável, podemos realizar o Fogo de Conselho com o auxílio de um Fogo refletor. Uma barra grande ou um toldo com armação, onde os elementos se colocarão e apresentarão seus números aquecidos pelo calor por este tipo de fogo.



## Fogueira simulada (com lampião ou luz)

Quando não for possível realizar a montagem de fogueira ou as condições climáticas não permitirem a realização da atividade externamente sempre poderemos com criatividade, usar uma alternativa. Uma lâmpada ou lampião, circundados por pedaços de lenha e papel celofane vermelho, ou uma lata com brasas e pouco fogo (tipo pescador) com o mesmo ritual, pode-se transformar no centro de nosso Fogo de Conselho. Para isso precisamos apenas que o Dirigente seja um líder e possua imaginação para criar o clima próprio.



## TIPOS DE ISCAS PARA ACENDER O FOGO

### Acendalho

Uma boa espécie de acendalho pode ser feita facilmente fendendo um graveto fino numa série de talhadas ou respas ou barbas, como na figura. Chama-se a isto de “isca arrepiada”. Colocada de pé com as pontas das lascas livres virada para chão pegará fogo facilmente logo formando chamas



### Massa de Isopor

Essa isca obtêm-se misturando isopor com gasolina. A mistura pode ser feita na própria mão (aconselha-se usar luva), lambuzando um pedaço de isopor com gasolina e amassando-o até que forme uma massa homogênea. Outra forma mais prática e sugerida é colocando gasolina dentro de uma lata pequena e jogar pedaços de isopor dentro. O isopor vai se desmanchando com a reação e formando uma massa no fundo da lata. Preferencialmente esta isca deve ser guardada dentro de uma latinha ou embrulhada em plástico, mesmo que seja deixada em contato com o ar pode ser usada, pois cria uma casca externa protetora.



### Algodão com Parafina

Derrete-se a parafina (podem ser velas) numa lata, tendo cuidado para que fique afastada das chamas. Depois de apagar o fogo colocam-se mechas de algodão com uma vareta para que algodão absorva a parafina. Depois de secar pode ser cortada facilmente em pedaços. Permanece inalterado ao longo do tempo e pode ser usado em qualquer momento, sem que se tenha de guardá-la de forma especial.



### Jornal com Parafina

Enrole as folhas de um jornal e amarre barbante a cada 5 cm. Corte em pedaços iguais e mergulhe-os em parafina derretida



## EFEITOS ESPECIAIS

Um Fogo de Conselho não tem sua fogueira acesa de modo displicente, pois exige uma cerimônia própria que representará boa parcela do sucesso da atividade.

Alguns efeitos podem ser utilizados, tais como:

**Tochas:** Em tropas brasileiras é muito comum o uso de tochas onde representantes de Patrulhas gritam o nome comum de suas representações ou dedicam o Fogo à causas especiais (à paz, a fraternidade, etc...). O melhor meio de fazer as tochas é com um pedaço de bambu de 1 metro de comprimento, com material adequado na ponta (pano, estopa, Cabo de sizal, papel higiênico, absorvente higiênico), molhado com querosene, onde o fogo vai ser aceso. (Não usar álcool ou gasolina para tochas é perigoso).

**Bolas de Fogo:** São esticados arames finos da fogueira até pontos distantes mais latos, de onde partirão, no momento do acendimento, as bolas de fogo, deslizando em direção a fogueira. Essas bolas são de pano (trapos) envoltos em um peso (uma pedra, por exemplo) embebidas em querosene, presas por uma volta de arame e que serão acesas no momento exato.

**Cobras de Fogo:** É utilizado o mesmo princípio das bolas de fogo, porém, a diferença é que o arame que parte da fogueira será enrolado por tiras de pano que serão embebidas de querosene e acesas na parte superior no momento exato.

## RECOMENDAÇÕES FINAIS

- Faça do Fogo de Conselho uma atividade inesquecível para seus jovens.
- Atente para a segurança da atividade antes, durante e depois, O Fogo deve ser apagado em um ritual próprio, com água, terra, etc...
- Quando fizer a fogueira certifique-se para que em volta e acima da mesma não haja vegetação. O uso de pedras em volta é altamente recomendável.
- Os lobinhos pelo Programa de Jovens devem participar da Lamparada que é conhecida como Flor Vermelha, e possui sua mística própria, mas em um acampamento de Grupo onde todas as Seções estão participando, a Chefia de Grupo deve usar o bom senso para saber se eles devem ou não participar do Fogo de Conselho. Se a lamparada que será preparada cumprirá os objetivos ou se transformará em uma cerimônia sem expressão perto do Fogo de Conselho. Este quesito em muito dependerá do grau de adestramento da Chefia da Alcatéia em criar uma Mística atrativa aos lobos.